

087

**DISCURSOS VEICULADOS NA MALHAÇÃO E SEUS EFEITOS SUBJETIVOS NA ADOLESCÊNCIA.** *Tatiana Fiori, Ines Hennigen (orient.)* (UFRGS).

Na contemporaneidade observa-se a expansão de tudo que está associado à cultura, o sujeito passando então a ser entendido como constituído pela cultura, prática social que, ao forjar sentidos, ganha efeitos de verdade, institui modos de viver, ser, compreender e explicar a si e ao mundo. A mídia configura-se com uma instância social impar que produz cultura, veicula e constrói significações a respeito dos seres humanos e do mundo, que produz verdades, se destacando assim na produção dos modos de subjetivação contemporâneos. Neste cenário, a televisão ocupa lugar de destaque como dispositivo pedagógico, pois ensina modos de ser e estar no mundo. O presente estudo é um recorte de uma pesquisa maior que investiga a atividade do sujeito frente ao que a mídia lhe apresenta, ou seja, o processo de produção de sentidos, a partir da discussão da novela *Malhação* (da Rede Globo) com adolescentes. Para tanto, realizaram-se grupos de discussão com adolescentes da 8ª série de uma escola estadual de Porto Alegre; jovens de 13 a 15 e de 15 a 17 anos, em dois grupos distintos, participaram de seis encontros semanais em que diferentes estratégias foram utilizadas (audiência de capítulo ou cenas da novela e discussão, questionário com perguntas abertas, proposta de elaboração de um pequeno roteiro para uma novela teen concebida por eles). Os encontros foram coordenados pela pesquisadora, gravados em áudio e acompanhados por uma observadora. A análise dos dados, conduzida em sintonia com a perspectiva foucaultiana da análise do discurso, ainda está em fase preliminar. Contudo, elegendo um foco da pesquisa, pretende-se apresentar os resultados parciais acerca dos efeitos que os discursos – particularmente os de caráter educativo – produzem nos adolescentes, relacionando-os à percepção que eles têm sobre uma possível influência desta novela nos seus modos de ser e pensar.